Dores do cliente

## Relatos do problema de elaboração do horário

O professor e coordenador de curso divulgou no Facebook informações sobre o problema que o mesmo enfrente para elaborar o horário do semestre. Segue abaixo as informações relevantes relatadas:

“... **fazer o horário de cada semestre é uma tarefa muito complexa**, pois é multifatorial, ou seja, **envolve a disponibilidade de professores, salas e laboratórios**, para atender aos nossos **três cursos** (dois técnicos e uma graduação), **mais as cessões de docentes** para (e da) Automação e Cefor, porém, um fator que está sempre no horizonte é a relação de compromisso com a melhor oferta para você. Isso tem significado, ao longo dos semestres, por exemplo, a:

1- criação de **turmas extras e menores de Programação 1**;

2- **alocação, sempre que possível, das disciplinas para o período da manhã**;

3- **oferta do maior número possível de optativas e a alocação delas no mesmo turno**;

4- **coincidência ou ausência de conflitos entre as turmas de Cálculo 1 e 2 e Programação 1 e 2**;

5- **realocação da disciplina de Projeto de Diplomação 2**, que existe em nossa matriz para a consolidação das notas de TCC, **para horários que não imponham conflitos** e;

6- **otimização do uso de laboratórios** para que todas as disciplinas possam fazer uso, etc.

Para 16-2, existe a **necessidade da oferta de disciplinas para o curso TADS**, a distância, que possui alunos, mas não possui recursos para o pagamento de bolsas.

Como todos sabem, **os professores da Informática estão à frente ou fazem parte como membros, da Incubadora, do NAC, do Ifes Cidadania, do LEDs, de comissões para a melhoria das atividades do Campus e do Ifes e da gestão dos cursos atuais e de novos**, que estão em fase de discussão, e todas **essas atividades impõem questões**, que nós precisamos responder. **São atividades que se refletem no Horário**, uma vez que é necessário prover condições de executá-las, com qualidade, mantendo a qualidade de vida do profissional que está a frente delas. Na prática, **a soma de todas as atividades semanais do professor deve ser de 40 horas**. [...] Além disso, **o professor não pode trabalhar em três turnos no mesmo dia**, mesmo que haja intervalo. **Não pode ter aula noturna em um dia e matutina no seguinte** e **não pode exceder 3 horas de intervalo entre uma aula e outra**. **Alguns têm questões sérias de logística e outros estão muito ligados à atividades de Extensão, Administração e Pesquisa, que demandam frequentes deslocamentos**.

Além disso, alguns colegas estão cursando doutorado, pós doutorado e outros vão sair para se capacitar em 16-2, e que isso nos possibilita contar com a ajuda dos professores substitutos, mas não é raro que esses colegas tenha atividades fora do Ifes. [...]

Nossas salas são compartilhadas para todos os cursos do Campus (incluíndo os cursos da Automação e o pólo e-tec de Administração a distância), **mas fazemos questão de manter**:

1- **horários de manutenção para que os setores administrativos possam cuidar dos espaços**;

2- **um laboratório de uso comum, para os alunos estudarem e um laboratório exclusivo para TCC e Projeto Integrador (dos cursos técnicos)**.

Além disso, **nos laboratórios de ensino, há horários vagos para que o professor possa usar sempre que preciso ou para que você possa estudar**, afinal não é raro algum de vocês pedir a chave do laboratório para desenvolver aquela tarefa mais demorada que o professor pediu. Não sei se você sabe, mas as salas 101 e 102 eram usadas principalmente pela Informática, mas hoje são o LEDS e o laboratório de informática da Monitoria (que será realocado, mas não deixará de existir em 2016-2). Para completar nosso sufoco de espaços, a segunda turma do curso de Manutenção e Suporte começa em 16-2, a noite.

A mesma política de otimização do uso vale para as salas de aula, que ultimamente, sabemos, têm sofrido com a ausência de teto, de ar condicionado e de rede sem fio. A coordenação e a direção geral estão cientes e procurando soluções, para os problemas infraestruturais, mas em tempos de corte nos orçamentos, não dá para fazer mágica. Isso afeta o Horário e um exemplo é a ausência de aulas na sala 701, "que era uma sala muito engraçada..."

Externamente, ainda contamos com a ajuda ([‪#‎sqn‬](https://www.facebook.com/hashtag/sqn?source=feed_text)) do queridíssimo Sistema Acadêmico, que mostra turmas que não serão ofertadas e conflitos de horário que não existem.

Claro que nem sempre dá para acertar, e as vezes algum de vocês pode sentir-se prejudicado. As vezes até mais de um, mas estamos sempre tentando acertar. Veja **o exemplo de Cálculo 2. Em 2016-2 não possível alocá-la totalmente pela manhã**, por isso consultei o Colegiado e decidimos que uma das aulas teria início as 13:30. O efeito colateral é termos aulas iniciadas no período da tarde e, **para os periodizados do 2º semestre, aulas iniciadas as 9:40 e finalizadas as 15:20, sem intervalos**. As alternativas foram avaliadas e, acreditem, não eram menos ruins. O que vamos tentar para a segunda etapa são vagas a tarde ou a noite para esta disciplina em particular.

Durante o processo de definição do Horário de 16-2, recolhemos informações sobre as atividades de Extensão e Pesquisa dos docentes, por isso a necessidade dos substitutos e a oferta menor de optativas. Esta mudança de procedimento, embora sutil, deverá já em 2016-2, mostrar resultados na maior dedicação dos professores aos seus projetos, criando mais oportunidades para você, mas causou um ligeiro atraso na entrega da versão final do Horário. Enviei aos coordenadores e ao diretor de ensino no dia 16 de julho e aos professores, para conferência final, no dia 18 de julho último.

Depois de tudo isso, recebi a informação, no dia 25/07, de que **um professor havia sido alocado incorretamente em um dia que não poderia estar no Campus e verifiquei que houve erro meu. Admito!** Por isso, fiz UMA sugestão de alteração no dia 26/07, mas não foi possível acatá-la.

Desculpem o textão, mas achei que vocês precisavam saber o que houve e o que será feito daqui para frente, então pensando em 2017-1, iremos:

1 - coletar as informações de atividades de 'não ensino' dos docentes desde no começo de 2016-2.

2 - manter a enquete com prospecção das optativas para o semestre seguinte.

3 - agendar, logo no começo do semestre uma reunião com o Colegiado e o CA para traçarmos as estratégias de melhorias.

Por um bom começo de semestre.